



Valorizar a Justiça do Trabalho é reconhecer a importância de um órgão de Estado que garante justiça e paz social. Para empregados, empregadores e toda a sociedade

Justiça do Trabalho não é jabuticaba

Você já deve ter ouvido falar que Justiça do Trabalho é como jabuticaba: “só existe no Brasil”. E isso é uma grande bobagem. A existência de profissionais do Judiciário habilitados, especializados em conhecer conflitos trabalhistas é uma realidade mundial. A justiça trabalhista da Alemanha, inclusive, tem estrutura muito parecida com a brasileira.

A Justiça do Trabalho não serve para dar lucro

Manter órgão de jurisdição é obrigação de toda nação civilizada. Corrigir injustiças, punir malfeitos, reprimir *dumping* social, combater trabalho escravo e infantil, reconhecer relações empresariais corretas, tudo isso são responsabilidades que não podem ser medidas em números. E assim ocorre com diversos deveres de Estado, como segurança pública, saúde e educação.

Não há seriedade em propostas de extinção da Justiça do Trabalho

A história nos mostra que união entre Direito do Trabalho e monopólio estatal de jurisdição tem servido, essencialmente, para impedir que o contato sempre conflituoso entre capital e trabalho descambe no combate aberto. Conflitos trabalhistas não acabariam sem uma Justiça do Trabalho, mas apenas permaneceriam abertos e prontos para explosão.

A Justiça do Trabalho não tem lado

Fique atento a falsas afirmações do tipo que os juizes do trabalho escolhem lados nos processos. A Justiça do Trabalho desempenha seu papel, que é o de ser imparcial, recompor direitos que eventualmente deixam de ser cumpridos e confirmar adequação de relações trabalhistas saudáveis.

Não há desproporção na litigiosidade trabalhista

Temos muitos processos trabalhistas, como temos muitos processos em todos os demais ramos do Poder Judiciário. A Justiça do Trabalho conta aproximadamente com 14% do total de ações em tramitação no país e tem cerca de 12 processos por mil habitantes, contra 36 por parte da Espanha. Não temos desproporção, mas uma cultura geral de descumprimento da lei, litigiosidade e burocratização dos conflitos.

A Justiça do Trabalho garante lealdade concorrencial

Direito e Justiça do Trabalho atuam para assegurar ambiente concorrencial estável, punindo os que trapaceiam a partir da sonegação de direitos sociais. Mais que as "invisíveis regras do mercado", a justiça trabalhista acode no pretendido *fair play* da competição capitalista, punindo os que buscam maior lucratividade a partir do não pagamento das obrigações trabalhistas.

A Justiça do Trabalho é a mais rápida e eficaz do país

A Justiça do Trabalho é o ramo do Judiciário Brasileiro mais rápido na solução de processos. Além disso, é a que conta com maior índice de informatização e menor burocracia. É exatamente a eficiência no cumprimento das atribuições de repressão da delinquência que muitas vezes incomoda.

A Justiça do Trabalho é a que mais concilia

No primeiro semestre de 2016, 83% dos processos trabalhistas foram solucionados com acordos, levando a Justiça do Trabalho a ser recordista em conciliações, se comparada aos outros ramos do Poder Judiciário.